

Queda de meteorito é fenômeno raro, diz professor da USP de São Carlos: 'Merece ser pesquisado'

Fotógrafo de São Carlos viu o clarão provocado pelo meteorito e conseguiu encontrar imagens do evento nas câmeras de segurança.

Por g1 São Carlos e Araraquara
15/01/2022 18h49 Atualizado há 3 meses



Câmera de segurança em São Carlos grava queda de meteorito

O meteorito que cruzou os céus do Brasil, na noite de sexta-feira (14) e foi visto em cidades dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e do Distrito Federal é um fenômeno raro e merece ser pesquisado, segundo o professor Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC/USP), Euclides Marega Junior, coordenador do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica.

"Esses materiais dão muita informação para nós de como nosso sistema solar foi formado e também, de como é a composição de outros planetas. Isso é uma coisa que deve ser pesquisada, se for possível achar o lugar exato dessa colisão, que deve ser aqui nas proximidades, entre São Paulo e Minas Gerais, isso é uma coisa muito interessante e vai servir muito para a pesquisa científica", afirmou.

A imagem do meteorito entrando na atmosfera terrestre em forma de uma bola de luz, cortando o céu e, em seguida, um grande clarão foi captada por uma câmera de segurança de uma residência de São Carlos (veja vídeo abaixo).



Câmera de segurança de São Carlos (SP) flagra meteorito entrando na atmosfera

O professor ressalta que o fenômeno é raro e diferente dos clarões que comumente se vêem no céu, conhecidos como estrelas cadentes.

"Esse é um evento raro de se observar. É mais frequente nós observarmos estrelas cadentes, que são chamados meteoros. Esses corpos reentram na atmosfera terrestre e se vaporizam totalmente. Já os meteoritos, como esse que nós observamos, ele deve ter colidido com a superfície da terra e isso é um evento relativamente raro e interessante porque esse corpo, que é basicamente composto por ferro e níquel, ele traz muitas informações do lugar do sistema solar que ele é proveniente", afirmou.



Observatório da USP de São Carlos — Foto: Divulgação

Câmera de segurança registra fenômeno

A entrada de um meteorito na atmosfera da Terra, na noite da sexta-feira, foi visto pelo fotógrafo de São Carlos, Everton Precaro, quando voltava para casa. Ao procurar nas câmeras de segurança, conseguiu capturar a imagem do fenômeno.

"Eu vi ao vivo e aí resgatei as imagens da câmera de segurança. Pelo sentido, imaginei que fosse na região de Ribeirão Preto, mas foi mais longe. Pessoal de Minas ouviu estrondo. Foi a 200, 300 km de distância daqui", disse.



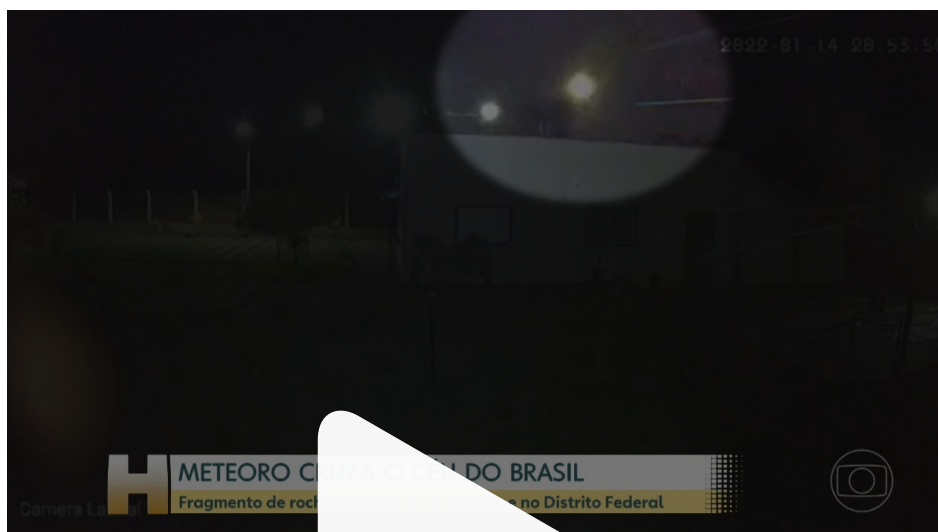
Câmera de segurança São Carlos flagra meteoro — Foto: Everton Precaro

Velocidade e luz

O professor Merega Junior explicou que como o tamanho do meteorito é maior do que o do meteoro ele entra na atmosfera a uma altíssima velocidade e produz luz devido ao calor dessa entrada. Uma parte dele é vaporizada e a outra chega na superfície terrestre. "O meteorito mais famoso que a gente tem registro na Terra, foi aquele que colidiu no México, que fez com que, praticamente, uma grande parte da vida, há 80 milhões de anos fosse extinta. Esse era um meteorito de tamanho descomunal, maior que 10 quilômetros de diâmetro. Esse que nós vimos hoje é um meteorito pequeno", afirmou.

Segundo o professor, outros meteoritos podem entrar na atmosfera da Terra. " Porém, hoje nós temos tecnologia de estar monitorando, principalmente esses meteoritos de grande tamanho, para que nós possamos ficar tranquilos quanto à essa colisão", ressalta.

Fenômeno foi visto em outros locais



Meteorito cruza o céu brasileiro e é avistado em várias cidades

Nas redes sociais, moradores de Uberlândia, Patos de Minas, Nova Ponte, Santa Juliana, Pedrinópolis e Perdizes também relataram ter visto o fenômeno no céu. Segundo alguns depoimentos, um rastro de luz foi deixado no céu seguido de um estrondo.